

O CURRÍCULO DA EPJAI NA COMUNIDADE DO CINZENTO

Priscila Costa da Silva¹
Jonson Ney Dias da Silva²

Eixo: Políticas Públicas para EJA

Palavras-chave: Educação; Currículo; Quilombo.

Este trabalho é um recorte de uma pesquisa de conclusão de curso, dedicando-se ao estudo do currículo escolar na comunidade quilombola do Cinzento, no município de Planalto. Diante da necessidade de compreender e aprimorar a educação nesse contexto específico, esta pesquisa se propõe a analisar os desafios e particularidades do currículo, respaldada pelo embasamento teórico sobre educação em comunidades quilombolas. Os objetivos centrais incluem identificar as lacunas existentes no currículo atual e propor estratégias pedagógicas mais alinhadas às demandas da comunidade, contribuindo para uma educação mais inclusiva e efetiva.

A metodologia adotada neste estudo se enquadra na categoria de pesquisa qualitativa documental. Esta abordagem implica a análise de materiais e documentos de arquivo como principal fonte de informação. No caso específico desta pesquisa, serão analisados o plano de curso e a matriz curricular do Cinzento. A partir disso, busca-se compreender e identificar lacunas no currículo e avaliar como as práticas pedagógicas são delineadas. A análise documental proporcionará *insights* valiosos para a compreensão dos desafios enfrentados pela comunidade quilombola e orientará as propostas de melhoria no âmbito educacional. Concentre-se em analisar a consistência da elaboração da Matriz Curricular do Ensino de Matemática para Pessoas Jovens, Adultas e Idosas - EMPJAI, no segmento I, na Comunidade Quilombola do Cinzento, com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola - DCNEQ, especialmente no que diz respeito à EMPJAI.

A abordagem qualitativa permite uma maior flexibilidade e abertura para as particularidades do contexto, o que é fundamental ao pesquisar uma comunidade

¹ Priscila Costa da Silva-UESB-Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. E-mail: priscila.uesb2017.2@gmail.com

² Jonson Ney Dias da Silva-UESB-Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. E-mail: jonson.dias@uesb.edu.br

quilombola. Essa metodologia possibilita um diálogo mais próximo com os sujeitos envolvidos na pesquisa, valorizando suas perspectivas e experiências, seguindo as definições de Bogdan e Biklen (1994), Godoy (1995) e Denzin e Lincoln (2006).

Na perspectiva de Silva (2015), o currículo assume diferentes nuances dependendo das definições de diversos autores e teorias, revelando-se mais como uma interpretação do que uma essência fixa. Ao aplicar essa reflexão a Educação para Pessoas Jovens, Adultos e Idosas (EPJAI) do Cinzento, torna-se crucial que o currículo esteja alinhado com as necessidades dos educandos, considerando suas particularidades e proporcionando a construção de conhecimento significativo dentro e fora da sala de aula. Este alinhamento não apenas deve seguir as Políticas Educacionais e as Diretrizes Curriculares Nacionais, mas também deve estar em sintonia com as características e necessidades específicas da comunidade escolar.

Segundo, Pires, Godoy, Silva e Santos (2014), o currículo de Matemática, ele pode variar dependendo da idade, nível de ensino e as estratégias pedagógicas que a gente usa. Normalmente, abrange temas como números, geometria, álgebra, estatística e probabilidade. O importante é que a gente planeje o currículo de forma que os alunos se envolvam de verdade, entendam os conceitos e tenham chances de aplicar a Matemática no dia a dia.

A matriz curricular da EPJAI no Quilombo deve estar em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola na Educação Básica (DCNEEQEB) e Diretrizes Curriculares Estaduais para a Educação Escolar Quilombola (DCEEEQ). Essas diretrizes fornecem orientações específicas para a organização e desenvolvimento do currículo, levando em consideração as particularidades das comunidades quilombolas.

Em suma, a análise da matriz curricular da EPJAI no Quilombo de Planalto evidencia a importância de uma educação que esteja alinhada com as diretrizes e que considere as particularidades das comunidades quilombolas. A participação ativa das comunidades na construção do currículo, a manutenção da carga horária adequada e a abordagem contextualizada dos temas contemporâneos são elementos essenciais para uma educação inclusiva, que valorize a cultura, a história e as aspirações das comunidades.

Considerando o exposto, este estudo focado no currículo escolar na comunidade quilombola do Cinzento, em Planalto, destaca-se pela sua abordagem qualitativa e documental. A metodologia adotada, centrada na análise do plano de curso e matriz

curricular da comunidade, busca compreender a estrutura educacional, identificar lacunas e avaliar práticas pedagógicas. Em especial, o recorte sobre o currículo de Matemática destaca a necessidade de planejamento cuidadoso para envolver os alunos, promover compreensão conceitual e facilitar a aplicação prática dos conhecimentos.

Ao embasar a pesquisa em teorias de Bogdan e Biklen (1994), Godoy (1995) e Denzin e Lincoln (2006), a análise se propõe a revelar as nuances interpretativas do currículo, destacando a importância de alinhamento com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola. A pesquisa ressalta a essencial flexibilidade da abordagem qualitativa, permitindo um diálogo próximo com os sujeitos envolvidos, valorizando suas perspectivas e experiências.

Na análise e resultados, destaca-se a necessidade de alinhamento da matriz curricular da EPJAI no Quilombo com as diretrizes nacionais e estaduais para a Educação Escolar Quilombola. Este alinhamento é crucial para uma educação inclusiva, contextualizada e que valorize a cultura, história e aspirações das comunidades. Em síntese, este estudo contribui para a compreensão e melhoria do currículo na comunidade quilombola do Cinzento, oferecendo uma compreensão valiosa para uma educação mais efetiva e inclusiva.

Referências:

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Portugal: Porto Editora, 1994. cap. 1 e 2, p. 48-52.

DENZIN, N. K. e LINCOLN, Y. S. Introdução: a disciplina e a prática da pesquisa qualitativa. *In*: DENZIN, N. K. e LINCOLN, Y. S. (Orgs.). **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

GODOY, A. Y. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. **RAE - Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 35, n. 2, p. 57-63, 1995.

PIRES, C. M. C.; GODOY, E. V.; SILVA, M. A.; SANTOS, V. M. **Currículo de Matemática em revista: um editorial do Boletim de Educação Matemática**, vol. 28, núm. 49, agosto, 2014, pg. 485-490